



República de Moçambique  
Ministério das Finanças  
**Autoridade Tributária de Moçambique**  
DIRECÇÃO GERAL DE IMPOSTOS

## DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS DE MAIS-VALIAS

**MODELO 10 - ANEXO C2**

# IRPS

**IMPOSTO DE RENDIMENTO  
SOBRE PESSOAS SINGULARES  
3ª CATEGORIA**

## 1 – TIPO DE DECLARAÇÃO

☐ Declaração inicial

☐ Declaração de substituição

## 2 – PERÍODO A QUE RESPEITA

(Mês)	(Ano)		

☐ Dentro do Prazo☐ Fora do Prazo

### 3 – NÚMERO ÚNICO DE IDENTIFICAÇÃO TRIBUTÁRIA (NUIT)

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Unidade de  
Cobrança

Código

--	--	--	--

#### 4 – NOME DO SUJEITO PASSIVO

## 5 – NOME COMERCIAL

**6 – ALIENAÇÃO ONEROSA DE DIREITOS REAIS SOBRE BENS IMÓVEIS E AFECTAÇÃO DE QUAISQUER BENS À ACTIVIDADE PROFISSIONAL E EMPRESARIAL (Art 41 a 47 do CIRPS):**

IDENTIFICAÇÃO DO BEM	DATA E VALOR DA REALIZAÇÃO		DATA E VALOR DA AQUISIÇÃO		COEFICIENTE DE CORRECÇÃO MONETÁRIA	DESPESAS E ENCARGOS	VALOR DO GANHO
	DATA	VALOR	DATA	VALOR			
TOTAL							

**7 – ALIENAÇÃO ONEROSA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL OU INDUSTRIAL OU DE EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA, QUANDO O TRANSMITENTE NÃO SEJA O SEU TITULAR ORIGINÁRIO (Art 40 a 47 do CIRPS)**

IDENTIFICAÇÃO DO BEM	DATA E VALOR DA REALIZAÇÃO		DATA E VALOR DA AQUISIÇÃO		COEFICIENTE DE CORRECÇÃO MONETÁRIA	DESPESAS E ENCARGOS	VALOR DO GANHO
	DATA	VALOR	DATA	VALOR			
TOTAL							

## 8 – CESSÃO ONEROSA DE POSIÇÕES CONTRACTUAIS OU OUTROS DIREITOS RELATIVOS A BENS IMÓVEIS (Art. 40 a 47 CIRPS)

IDENTIFICAÇÃO DO BEM	DATA E VALOR DA REALIZAÇÃO		DATA E VALOR DA AQUISIÇÃO		COEFICIENTE DE CORRECÇÃO MONETÁRIA	DESPESAS E ENCARGOS	VALOR DO GANHO
	DATA	VALOR	DATA	VALOR			
TOTAL							

## 9 – ALIENAÇÃO ONEROSA DE PARTES SOCIAIS E OUTROS VALORES MOBILIÁRIOS (Art. 40 a 47 CIRPS)

IDENTIFICAÇÃO DO BEM	DATA E VALOR DA REALIZAÇÃO		DATA E VALOR DA AQUISIÇÃO		COEFICIENTE DE CORRECÇÃO MONETÁRIA	DESPESAS E ENCARGOS	VALOR DO GANHO
	DATA	VALOR	DATA	VALOR			
TOTAL							

10 – ALIENAÇÃO ONEROSA DE ACTIVOS DE IMOBILIZADO CORPÓREO (Art. 37 a 38 CIRPS)										
IDENTIFICAÇÃO DO BEM	REALIZAÇÃO				AQUISIÇÃO					VALOR DO GANHO
	DATA	VALOR	ENCARGOS	VALOR LÍQUIDO	DATA	VALOR	AMORT/REINTEG.	COEFIC.	VALOR LÍQUIDO	
TOTAL										

11 - OPERAÇÕES RELATIVAS A INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS (alínea e) do nº1 do art. 13 do CIRPS)	
IDENTIFICAÇÃO DO INSTRUMENTO FINANCEIRO	RENDIMENTO LÍQUIDO POSITIVO
TOTAL	

12 - VALOR SÍNTESE DAS MAIS-VALIAS APURADAS	
50% do Quadro 6 .....	
50% do Quadro 7 .....	
50% do Quadro 8 .....	
Quadro 9 (a).....	
Quadro 10 .....	
Quadro 11 .....	
TOTAL DOS RENDIMENTOS DA 3ª CATEGORIA	

(a) Deve atender – se ao número de anos de detenção dos valores mobiliários (100%, 85%, 65% ou 55% do saldo apurado, conforme o art.º. 40 CIPRS)

13 – AUTENTICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO	14 – USO EXCLUSIVO DOS SERVIÇOS
<p>A presente declaração corresponde à verdade e não omite qualquer informação solicitada.</p> <p>Data: ...../...../ 20.....</p> <p>Nome:.....</p> <p>Ass:..... (Assinatura do Sujeito Passivo e carimbo)</p>	<p>Nº de Entrada .....</p> <p>Nº de Inserção .....</p> <p>Nº de referência da GARE.....</p> <p>Data: ...../...../ 20.....</p> <p>Nome:.....</p> <p>Ass:..... (Assinatura do Funcionário e carimbo)</p>

## INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

### Declaração de Rendimentos de Mais-valias - IRPS MODELO 10 - ANEXO C2

Esta declaração deve ser preenchida com utilização de uma máquina de escrever, ou de qualquer outro processo mecânico de escrita, ou ainda através de impressora de computador se, para isso se instalarem os programas de impressão adequados.

Se tal não for de todo possível, deve utilizar-se esferográfica e escrever de forma bem legível.

Em cada quadrícula apenas deve ser inscrito um algarismo, devendo o valor representado por conjunto de algarismo ser encostado totalmente à direita.

Todos os valores devem ser arredondados por excesso.

#### QUADRO 1

O sujeito passivo deve assinalar com X na quadrícula o tipo de declaração, se for a primeira declaração, deve optar pela inicial ou, em caso de declaração de correcção dos dados, deve seleccionar a opção de substituição.

#### QUADRO 2

Indicar o período a que a declaração respeita e assinalar na quadrícula com X se a mesma é submetida dentro do prazo legal ou não.

#### QUADRO 3

1. Indicar o Número Único de Identificação Tributária (NUIT) do sujeito passivo declarante;

2. Indicar a unidade de cobrança a que se encontra inscrito o sujeito passivo declarante e o respectivo código.

#### QUADRO 4

O sujeito passivo deve indicar o nome.

#### QUADRO 5

Indicar a denominação social, firma ou outra designação que identifique o sujeito passivo que esteja legalmente autorizado a utilizar.

#### QUADRO 6

##### 1. Direitos reais sobre bens imóveis

Na determinação das mais-valias, o valor da realização é o valor da respectiva contraprestação, prevalecendo quando superiores, os valores considerados para efeitos de liquidação do Sisa no momento da venda do imóvel. O valor da aquisição considera-se o que tiver servido para efeitos de liquidação da Sisa no momento da compra do imóvel. Tratando-se de imóveis construídos pelo próprio sujeito passivo o valor da aquisição corresponde ao valor patrimonial inscrito na matriz (Art 41 e 43º CIRPS);

O coeficiente de correcção monetária é aprovado por despacho do Ministro que superintende a área de finanças, aplicável sempre que tenham decorrido mais de 24 meses entre a data da aquisição e a data da alienação ou afectação (Artigo 6 do Reg. CIRPS);

As despesas e encargos são os referentes a valorização dos bens, comprovadamente realizados nos últimos 5 anos e as despesas inerentes a aquisição e alienação (Art.47 CIRPS);

O saldo resultante da operação, positivo ou negativo, é apenas considerado em 50% do seu valor (Art. 13 e 40 CIRPS).

##### 2. Afectação de bens do património particular à actividade empresarial e profissional do sujeito passivo

Na determinação das mais-valias, o valor da realização é o correspondente ao valor de mercado do bem à data da afectação. O Valor da aquisição considera-se ao valor do mercado à data da transferência (Art. 41 e 44 CIRPS);

O coeficiente de correcção monetária é aprovado por despacho do Ministro que superintende a área de finanças, sempre que tenham decorrido mais de 24 meses entre a data da aquisição e a data da alienação ou afectação (Artigo 6 do Reg. CIRPS);

As despesas e encargos são os referentes a valorização dos bens, comprovadamente realizados nos últimos 5 anos e as despesas inerentes a aquisição e alienação (Art.47 CIRPS);

O saldo resultante da operação, positivo ou negativo, é apenas considerado em 50% do seu valor (Art. 13 e 40 CIRPS).

#### QUADRO 7

##### 1. Direitos reais sobre bens de propriedade intelectual, industrial ou experiência adquirida no sector comercial, industrial ou científico

Na determinação das mais-valias dos bens sobre os quais recaem o direito de propriedade intelectual ou industrial, ou experiência adquirida no sector

comercial, industrial ou científico, desde que o transmitente não seja o titular originário, o valor da realização corresponde ao valor da respectiva contraprestação (Art. 41, nº1, alínea c);

O valor da aquisição, quando efectuada a título oneroso, é constituído pelo preço pago pelo alienante, documentalmente provado (Art. 46 CIRPS);

O ganho sujeito à IRPS é constituído pela diferença entre o valor da realização e o valor da aquisição, líquido da parte qualificada como rendimentos de capital (Art.13, nº3 alínea a));

O saldo resultante da operação, positivo ou negativo, é apenas considerado em 50% do seu valor (Art. 13 e 40 CIRPS).

#### QUADRO 8

##### 1. Cessão onerosa de posições contratuais ou outros direitos relativos a bens imóveis

Na determinação das mais-valias, o valor da realização corresponde ao valor da respectiva contraprestação, prevalecendo quando superiores, os valores considerados para efeitos de liquidação do Sisa;

O valor de aquisição, quando efectuada a título oneroso, é constituído pelo preço pago pelo alienante, documentalmente provado;

O saldo resultante da operação, positivo ou negativo, é apenas considerado em 50% do seu valor (Art. 13 e 40 CIRPS).

#### QUADRO 9

##### 1. Alienação onerosa de partes sociais e outros valores mobiliários

O valor da realização é o valor da respectiva contraprestação (Art. 41, nº1, alínea c));

O valor aquisição, tratando-se de valores mobiliários em Bolsa, é o custo documentalmente provado ou, na sua falta, o da menor cotação verificada nos dois anos anteriores à data da alienação, se outro menos elevado não for declarado (Art. 45, alínea a));

Tratando-se de quotas ou de outros valores mobiliários não cotados em bolsa, o custo documentalmente provado ou, na sua falta, o respectivo valor nominal (art.45, alínea b));

O saldo resultante da operação, positivo ou negativo, é considerado de acordo com o período de detenção das partes sociais ou outros valores mobiliários (art. 40 n.º3).

#### QUADRO 10

Este quadro é reservado ao apuramento das mais-valias resultantes da alienação onerosa do imobilizado corpóreo, o qual resulta da diferença entre o valor da realização líquido dos encargos inerentes e o valor da aquisição deduzidas as reintegrações ou amortizações praticadas, devendo ter-se em conta o coeficiente de correcção monetária (Art 41 e 43 CIRPS conjugado com o art. 37 CIRPC e Art 6 do Regulamento do CIRPS).

#### QUADRO 11

O sujeito passivo deve mencionar os rendimentos líquidos positivos apurados em cada ano provenientes de operações relativas a instrumentos financeiros derivados, com a excepção dos ganhos provenientes de operações de swaps cambiais, da taxa de juro e swaps de divisas e de operações cambiais a prazo, desde que neste último caso haja cobertura do risco.

#### QUADRO 12

Neste quadro deve inscrever os saldos apurados nos quadros 6, 7 e 8, tendo em conta que os mesmos, apenas são considerados em 50% do seu valor. Deve, igualmente, inscrever o saldo apurado no quadro 9 tendo em atenção o período de detenção das partes sociais e outros valores mobiliários com a excepção de mais-valias dos não residentes e sem estabelecimento estável.

O saldo positivo é considerado mais-valia sujeita a tributação autónoma no momento da sua realização, com base nas taxas previstas no artigo 54-A do CIRPS

#### QUADRO 13

Indicar a data, nome do declarante, assinatura e, se aplicável, o carimbo.

#### QUADRO 14

Espaço a ser preenchido pelos serviços da administração tributária.